CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO

Gabinete do Vereador César da Farmácia - DEM

CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO
Aprovado por unanimidade
votação. Data 20/09/2017

REQUERIMENTO Nº 726 DE 2017

(Vereador César da Farmácia)

CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO
PROTOCOLO GERAL 1262
Data: 18/09/2017 Horário: 08:36
Legislativo - REQ 726/2017

João Batista Parente Neres
Coordenador de Protocolo

Requerer do Secretário Municipal de Educação deste Município a implantação do Programa de Acompanhamento para Alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal, com transtorno do Déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e com transtorno no déficit de atenção sem hiperatividade (TDA), no âmbito do Municipal de Gurupi.

O vereador que a este subscreve vem REQUERER, do Secretário Municipal de Educação Srº Eurípedes Fernandes Cunha, a Implantação do Programa de Acompanhamento para Alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal, com transtorno do Déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e com transtorno no déficit de atenção sem hiperatividade (TDA), no âmbito do Municipal de Gurupi.

Jairo Souza
VEREADOR - PMDB

Ataíde
Vereador-PPS

Miriam Lustosa
Vereadora

André Caixeta
Vereador - PSB

JUSTIFICATIVA

As crianças são desatentas, não conseguem se concentrar e agem de maneira extremamente impulsiva. Também perdem suas coisas com bastante frequência. Assim, apesar de serem inteligentes, possuem dificuldades de aprendizagem e terminam por passar, para o leigo, a impressão de serem mal-educadas ou indisciplinadas. Um indicador do transtorno pode ser observado quando os sintomas de comportamento descritos se manifestam em mais de um ambiente (em casa e na escola, por exemplo), durante seis ou mais meses seguidos. A identificação do TDAH, apesar da existência do transtorno desde o nascimento, aparece mais facilmente na idade escolar, pois é o período da vida da criança que exige mais concentração e disciplina. Inúmeros meninos e meninas têm o problema e terminam, especialmente por influência de seus familiares, não se tratando. Porém, ao atingirem a fase adulta podem sofrer sérias consequências, como uso de drogas ou dificuldades nos relacionamentos pessoais e profissionais. O TDAH, segundo os profissionais de saúde, tem causas genéticas e influência do meio. Entre as causas físicas, destaca-se o mal funcionamento dos transmissores dopamina e noradrelina, que atuam abaixo do normal. Já, entre os fatores do meio, contribui para o aparecimento do problema um ambiente familiar que não impõe restrições e limites à criança. Os médicos especialistas, como neuros e psiquiatras, apontam para o fato de que não existem exames para o diagnóstico do problema. A análise é apenas clínica.

Zezinho da Farmácia
Vereador - Pros.

Miriam Lustosa
Vereadora

Existe, também, o chamado TDA, onde a ausência de hiperatividade faz da criança permanentemente desatenta, sem concentração e perdendo coisas o tempo todo. Todavia, a TDA é de diagnóstico mais difícil, uma vez que não se observa de imediato, problemas com a criança, dados a falta de hiperatividade. Diante de todo o exposto, percebe-se a importância da criação de um programa que acompanhe os jovens com TDAH e TDA como o que estamos propondo. Assim, contamos, uma vez mais, com o indispensável apoio de nossos nobres pares para a aprovação de tão importante indicação.

É a justificativa.

Gabinete do Vereador César da Farmácia, aos 05 dias do mês de Setembro de 2017.

César da Farmácia
Vereador

Vereador CÉSAR DA FARMÁCIA
DEM

Miriam Lustosa
Vereadora

ZEZINHO DA LAFICHE
Vereador - Pros

JAÍ SOUZA
VEREADOR - PMDB